

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

Com Lula, País cria 10 milhões de novos empregos, destaca Zeca Dirceu

18/08/2026



Foto: Ricardo Stuckert

O deputado federal Zeca Dirceu (PT) destacou neste sábado (15) que o Brasil criou 10.100.342 de empregos formais, entre janeiro de 2023 e junho de 2026, durante o governo do presidente Lula (PT). “Não se trata apenas de estatísticas ou de números frios, este nível de empregos indica que a economia vai bem, significa consumo e comida no prato das famílias brasileiras e melhores condições de vida no campo e na cidade”, disse.

“A taxa de desemprego, por exemplo, caiu em 13 estados brasileiros no segundo trimestre de 2026, chegando a 2% e uma média de 5,4% no período. A taxa de pleno emprego varia entre 3% e 5%, ou seja, já estamos num semestre de pleno emprego no país”, completou ao apontar que o estoque e empregos no (soma de todos, incluindo anteriores a 2023) de 62,9 milhões de vínculos

formais.

No acumulado apenas de 2026, são mais 2,46 milhões de empregos formais, um crescimento de 4,1%. Os dados são da RAIS Mensal de junho e do IBGE (taxa de desemprego).

“O Brasil cresceu, gerou emprego, melhorou salários, controlou a inflação. Na economia, a gente conseguiu evoluir. Claro que não está perfeito. Tem muita gente ainda endividada pelo que aconteceu em governos anteriores. Tem muita gente ainda pagando juros exorbitantes, porque perdemos o controle do Banco Central”, pontuou o deputado.

Dados

Na estratificação dos dados da Rais Mensal, os empregados contratados pela CLT, inclusive os temporários, registraram crescimento de 4,75 milhões de vínculos (10,9%) e o maior crescimento absoluto no período (13,5%), passando de 43,4 milhões de vínculos em janeiro de 2023 para 48,15 milhões em junho deste ano.

A ampliação dos empregos no período registrou uma expansão de 919.621 novos vínculos (1,9%), ampliando o estoque de empregos formais privados de 47,2 milhões em dezembro de 2025 para 48,15 milhões em junho de 2026.

O setor de serviços apresentou o maior crescimento absoluto (28,3%), com criação de 8,45 milhões de vínculos. O estoque de empregos no setor passou de 29,81 milhões para 38,26 milhões, ampliando sua participação no mercado formal de 56,5% para 60,8%. O conjunto formado por administração pública, educação, saúde e serviços sociais registrou crescimento de 6,03 milhões de vínculos, ou 42,1%. Nas atividades de informação, comunicação, financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas, o crescimento foi de 1,5 milhão de vínculos, ou 16%.

A Indústria também apresentou crescimento, com adição de 832 mil vínculos (10%), alcançando 9,15 milhões de empregos em junho de 2026. A construção passou de 2,68 milhões para 3,04 milhões de vínculos, crescimento de 357 mil, ou 13,3%. O comércio teve crescimento de aproximadamente 340 mil vínculos, passando de 10,2 milhões para 10,54 milhões, variação de 3,3% e a Agropecuária um crescimento de 88 mil vínculos (5%), alcançando 1,86 milhão de postos em junho de 2026.

(com informações da Agência Gov/MTE)